

Senhores Acionistas:

A Administração da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, com o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

### 1) CONJUNTURA ECONÔMICA

Dados da World Steel Association (WSA) mostram que a produção de aço bruto em 2022 alcançou 1,832 bilhão de toneladas, com queda de 4,3% na comparação com 2021. A China, responsável por 55,3% da produção global, registrou queda de 2,1%. A Índia, segundo maior produtor mundial e responsável por 6,8% da produção, foi destaque positivo com alta de 5,5% em relação ao ano anterior. Na sequência da lista que reúne os 5 maiores produtores, Japão (-7,4%), Estados Unidos (-5,9%) e Rússia (-7,2%) registraram quedas decorrentes da desaceleração da atividade econômica global. O Brasil, nono maior produtor mundial, a produção de 34,0 milhões de toneladas em 2022 significou uma queda de 5,8% em relação a 2021.

De acordo com números preliminares do Instituto Aço Brasil, o uso aparente de aço no país encerrou o ano de 2022 em 23,5 milhões de toneladas, o que representou uma queda de 10,9% frente ao ano anterior. No mercado de aços planos, o uso aparente foi de 13,9 milhões de toneladas, o que representou queda de 9,3% frente a 2021. A parcela das vendas internas foi de 11,6 milhões de toneladas, 8,1% inferior ao volume de 2021. Já as importações de aços planos foram de 2,1 milhões de toneladas, recuando 15,1% frente ao volume registrado em 2021. As importações responderam por 15,3% do volume consumido do ano, ante 16,3% em 2021. As usinas locais exportaram 2,2 milhões de toneladas, o que correspondeu a uma alta de 37,6% em relação a 2021.

Em que pese o crescimento do PIB de 2022 estimado em 3,0% (Relatório Focus 27/01/23), o recuo (-9,3%) no uso aparente de aços planos se explica pelo efeito base decorrente da forte recomposição dos estoques da cadeia produtiva em 2021, quando o uso aparente de aços planos aumentou 24,2%, atingindo 15,2 milhões de toneladas, o maior patamar desde 2013.

A demanda por aços planos em 2022 se manteve forte nos principais setores consumidores, com destaque para aqueles relacionados à produção de bens de capital como é o caso dos fabricantes de implementos rodoviários, máquinas agrícolas, máquinas de construção e movimentação de terra. Setores ligados às novas tendências de geração de energia a partir de fontes renováveis, como é o caso da fabricação de torres eólicas e de painéis solares, também voltaram a se destacar em 2022. Projetos internacionais de energia, principalmente gasodutos com fornecimento local, contribuíram para a alta do uso aparente. De modo geral, a recuperação dos investimentos em infraestrutura também favoreceu a demanda de aços planos na construção civil.

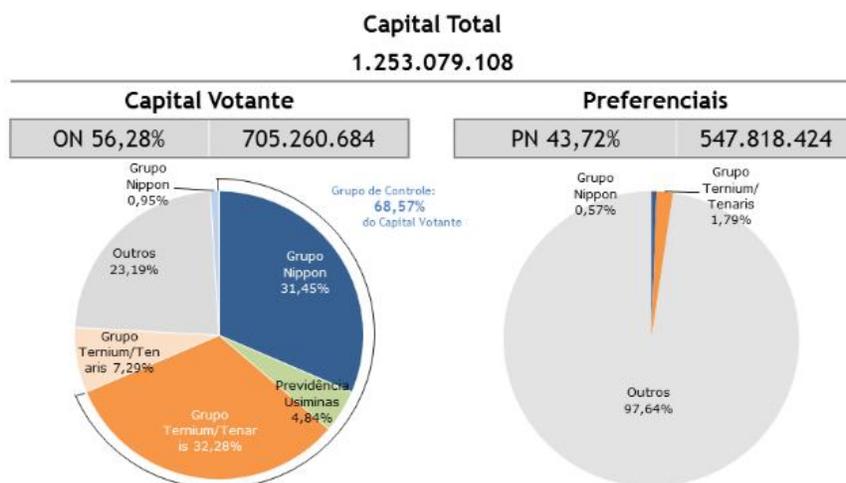
O desempenho do setor automotivo seguiu afetado pela crise de semicondutores que impediu uma recuperação mais expressiva da produção em 2022. Segundo dados da ANFAVEA, a produção nacional de automóveis atingiu 2,370 milhões de unidades, com alta de 5,4% na comparação com 2021. As exportações de 481 mil unidades significaram uma alta de 27,8%, enquanto as vendas internas de 2,104 milhões de unidades significaram ligeira queda (-0,7%) em relação a 2021. Outros setores industriais também enfrentaram problemas e gargalos nas suas cadeias globais de abastecimento, porém, com menores impactos na produção. Apesar da relevância dos problemas relacionados a oferta e aos custos de componentes, a elevação dos juros e as condições pouco favoráveis da renda das famílias e as incertezas decorrentes do processo eleitoral, impuseram restrições a uma dinâmica que pudesse favorecer a um maior uso aparente de aços em 2022.

## 2) GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança da Usiminas conta com um departamento de Auditoria Interna, subordinado diretamente ao Comitê de Auditoria. Ele tem a missão de monitorar as boas práticas e avaliar o sistema de controles internos e de gestão de riscos da Companhia.

### Composição acionária e grupo de controle

O capital social da Companhia se compõe de 1.253.079.108 ações, sendo 56,28% de ações ordinárias com direito a voto. O Grupo de Controle possui 68,57% do capital votante.



### Administração

A Diretoria Estatutária da Usiminas é composta por um diretor-presidente e cinco vice-presidentes nas áreas Comercial, Industrial, Finanças e Relações com Investidores, Tecnologia e Qualidade e Planejamento Corporativo.

O Conselho de Administração conta com nove membros efetivos e seus respectivos suplentes e se reúne, ordinariamente, quatro vezes por ano, conforme calendário previamente estabelecido, ou extraordinariamente, sempre que necessário aos interesses da Companhia. Possui dois comitês de assessoramento: o Comitê de Auditoria e o Comitê de Recursos Humanos.

A Usiminas mantém ainda um Conselho Fiscal instalado, responsável por fiscalizar os atos de gestão dos Administradores.

## Remuneração da administração

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

Remuneração da administração	2022	2021
Honorários	28.243	14.978
Encargos sociais	7.240	3.274
Planos de aposentadoria	580	596
Provisão de remuneração variável	19.196	17.723
<b>Total</b>	<b>55.259</b>	<b>36.571</b>

## Audidores independentes

A norma interna da Companhia, no que diz respeito à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade nos trabalhos de auditoria. Esta norma fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos de que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seus clientes. O Estatuto Social da Companhia também prevê que o Conselho de Administração é responsável por autorizar a contratação de quaisquer outros serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes, levando-se em consideração a recomendação do Comitê de Auditoria.

A KPMG Auditores Independentes foi responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras das Empresas Usiminas de 31/12/2022, assim como das informações trimestrais de 30/09/2022, 30/06/2022 e 31/03/2022.

Conforme Instrução CVM 162/2022, a Companhia informa que não contratou outros serviços dos seus auditores independentes não relacionados à auditoria externa das suas demonstrações financeiras.

## 3) DESEMPENHO CONSOLIDADO

### Destaques

R\$ milhões - Consolidado	2022	2021	Varição
Volume de Vendas Aço (mil t)	4.233	4.823	-12%
Volume de Vendas Minério (mil t)	8.641	9.023	-4%
Receita Líquida	32.471	33.737	-4%
EBITDA ajustado	4.905	12.830	-62%
Margem EBITDA ajustado	15%	38%	-23p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido	2.093	10.060	-79%
Investimentos (CAPEX)	2.184	1.483	47%
Capital de giro	10.577	7.840	35%
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.072	7.024	-28%
Dívida líquida	1.130	(720)	-
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (x)	0,23x	-0,06x	0,29x

## Receita líquida

A receita líquida de 2022 alcançou R\$32,5 bilhões, segunda maior Receita Líquida Anual da história da Usiminas. O valor reportado foi 3,8% inferior à 2021 (R\$33,7 bilhões), com principal variação na Unidade de Mineração.

Distribuição da Receita Líquida		
Distribuição da Receita Líquida	2022	2021
Mercado Interno	80%	78%
Mercado Externo	20%	22%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Em 2022, a Receita líquida da Unidade de Siderurgia foi de R\$28,7 bilhões, representando a maior receita líquida da história da Unidade, 1,2% superior ao registrado em 2021 (R\$28,4 bilhões), devido aos maiores preços registrados no ano. A receita líquida/tonelada vendida foi de R\$6.779/t, 15,3% superior ao ano anterior (2021: R\$5.880/t). No período, houve aumento de 15,4% na receita líquida/tonelada vendida no Mercado Interno, e de 17,7% na receita líquida/tonelada vendida no Mercado Externo.

Na Unidade Mineração, a receita líquida totalizou R\$3,6 bilhões em 2022, inferior em 38,2% quando comparado a 2021 (R\$5,9 bilhões), principalmente em função dos menores preços de referência de minério de ferro em 24,6%, menores volumes de vendas em 4,2%, além da valorização do Real frente ao dólar no período de 4,3%, parcialmente compensado pelo aumento das exportações vendidas com frete marítimo.

## Custos dos produtos vendidos (CPV)

O custo dos produtos vendidos – CPV em 2022 totalizou R\$26,8 bilhões, aumento de 19,3% em comparação com 2021 (R\$22,5 bilhões), com principal variação na Unidade de Siderurgia.

O Custo dos Produtos Vendidos por tonelada na Unidade Siderurgia foi de R\$5.929/t em 2022. O CPV/t foi 33,9% superior à 2021 (R\$4.428/t). Com isso, o Custo dos Produtos Vendidos no ano foi de R\$25,1 bilhões, 17,5% superior ao registrado no ano anterior (2021: R\$21,4 bilhões), como reflexo do maior preço das matérias primas utilizadas durante o ano.

Na Unidade Mineração, o custo do produto vendido – CPV totalizou R\$2,3 bilhões em 2022, 9,3% superior a 2021 (R\$2,1 bilhões), em função do maior custo de produção, maior proporção das vendas na modalidade CFR (*cost and freight*) parcialmente compensado pelo menor volume de vendas. Em termos unitários, o CPV/t foi de R\$262,1/t, um aumento de 14,1% em comparação a 2021 (R\$229,7/t), afetado pelo aumento do custo de produção e maior participação da modalidade de vendas de exportação com frete marítimo.

## Despesas e receitas operacionais

As Despesas com vendas de 2022 foram de R\$629 milhões, 10,3% superiores ao ano anterior (2021: R\$571 milhões), principalmente com maiores despesas na Unidade de Mineração e de Siderurgia.

As Despesas gerais e administrativas em 2022 totalizaram R\$589 milhões, 17,0% superiores ao ano anterior (2021: R\$503 milhões), principalmente com maiores despesas na Unidade de Siderurgia.

Outras receitas (despesas) operacionais totalizaram R\$2,0 bilhões negativos em 2022, R\$3,1 bilhões inferiores ao ano anterior (2021: R\$1,1 bilhão positivos), principalmente pelo registro de R\$ 1,4 bilhão na conta de Impairment, com a contabilização de R\$1,7 bilhão negativo na Unidade de Siderurgia e reversão de R\$ 293 milhões positivos na Unidade de Mineração, sem efeito no EBITDA Ajustado.

Assim, as Receitas (despesas) operacionais foram de R\$3,2 bilhões negativos em 2022, inferior em R\$3,2 bilhões em relação à 2021 (R\$3 milhões negativos).

## EBITDA ajustado

Demonstrativo do EBITDA		
Consolidado (R\$ mil)	2022	2021
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2.092.889	10.059.954
Imposto de renda / Contribuição social	1.186.025	2.276.323
Resultado financeiro	(612.493)	(845.815)
Depreciação e amortização	902.681	982.741
<b>EBITDA - Instrução CVM 527</b>	<b>3.569.102</b>	<b>12.473.203</b>
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	(220.925)	(218.788)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	159.620	178.166
Impairment de Ativos não financeiros líquido de realização	1.396.784	397.257
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>4.904.581</b>	<b>12.829.838</b>

Em 2022, o EBITDA Ajustado alcançou R\$4,9 bilhões, o segundo maior resultado anual dos últimos 14 anos, 61,8% inferior ao registrado em 2021 (R\$12,8 bilhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 15,1% em 2022, frente à margem de 38,0% em 2021.

## Resultado financeiro

O Resultado Financeiro em 2022 foi de R\$612 milhões, 27,6% inferior ao resultado apurado no ano anterior (2021: R\$846 milhões), principalmente por atualizações monetárias de créditos fiscais registradas no ano anterior, sem efeito similar em 2022.

## Resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas

Em 2022, o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas em conjunto totalizou R\$221 milhões, ante R\$219 milhões em 2021.

## Lucro (prejuízo) líquido

Em 2022, a Companhia registrou lucro líquido de R\$2,1 bilhões, o segundo maior resultado anual dos últimos 14 anos, 79,2% inferior ao lucro líquido apresentado em 2021 (R\$10,1 bilhões), principalmente em razão do menor resultado operacional no período.

## Capital de giro

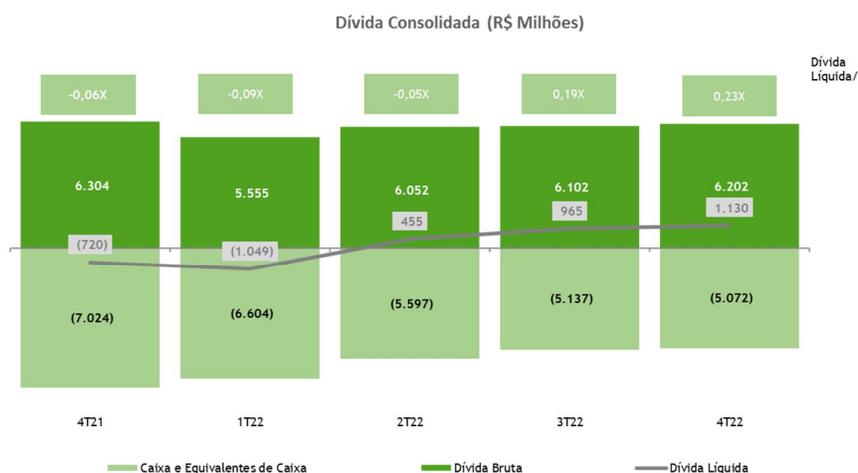
No final de 2022, o capital de giro totalizou R\$10,6 bilhões, superior em 34,9% na comparação com o final de 2021 (R\$7,8 bilhões), devido principalmente ao aumento de Estoques em R\$2,4 bilhões, com o maior custo de matérias primas e maior volume e custo do estoque de placas, em parte relacionado a construção dos estoques para a reforma do Alto Forno 3, em Ipatinga.

## Investimentos (CAPEX)

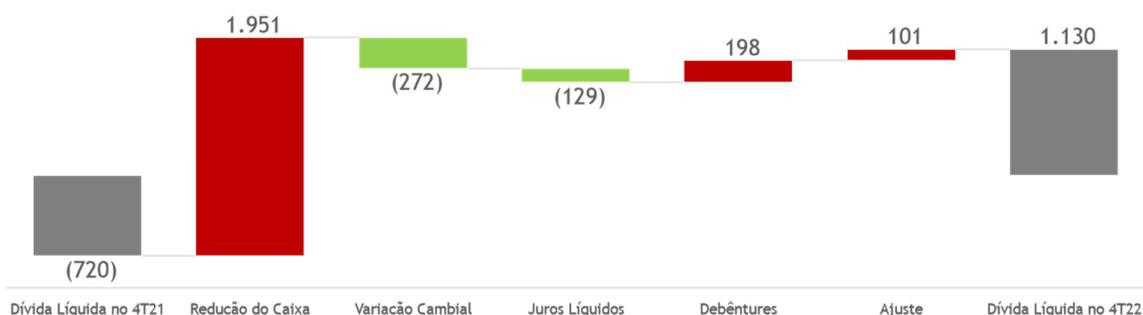
Em 2022, o CAPEX totalizou R\$2,2 bilhões, 47,3% superior ao ano de 2021 (R\$1,5 bilhão), sendo 81,9% na Unidade de Siderurgia, 16,7% na Unidade de Mineração, e 1,4% na Unidade de Transformação.

## Endividamento financeiro

A Dívida bruta consolidada em 31/12/22 era R\$6,2 bilhões, 1,6% inferior ao final de 2021 (R\$6,3 bilhões), com o efeito da valorização do real frente ao dólar no período, parcialmente compensado por R\$198 milhões líquidos obtidos, principalmente, na 9ª Emissão de Debêntures da Usiminas.

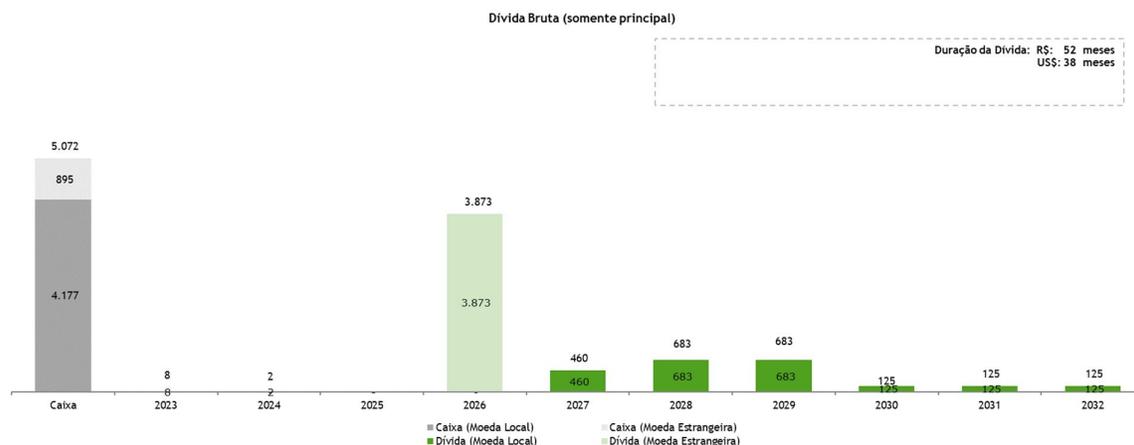


Em 31/12/22, a Dívida líquida era de R\$1,1 bilhão, R\$1,8 bilhão superior ao ano anterior (caixa líquido de R\$720 milhões). A variação entre os períodos deve-se principalmente a redução de caixa, parcialmente compensado pelo efeito da variação cambial na dívida da companhia, conforme demonstrado a seguir (R\$ Milhões):

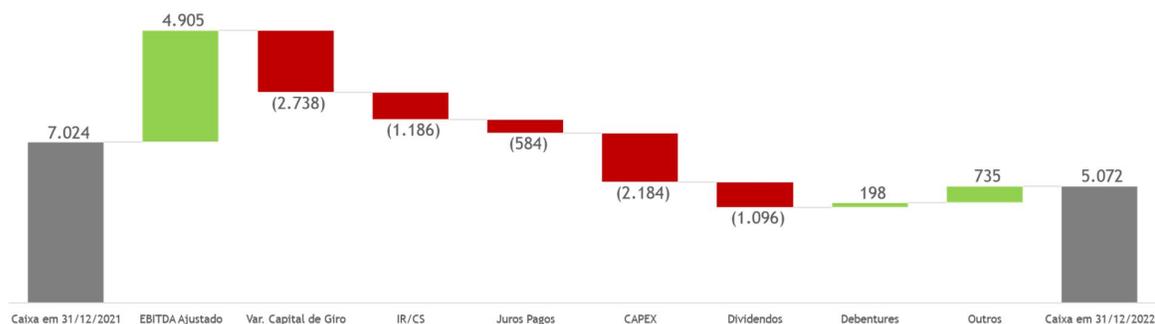


Quanto à composição da dívida por prazo de vencimento, em 31/12/22, 2% da dívida era de curto prazo e 98% de longo prazo, ante 3% e 97% respectivamente, em 31/12/21.

O gráfico a seguir demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida (somente principal) em milhões de reais em 31/12/22.



Assim, em 31/12/22, o Caixa e Equivalente de Caixa consolidado em 31/12/22 era de R\$5,1 bilhões, inferior em 27,8% em comparação com a posição em 31/12/21 (R\$7,0 bilhões), com o aumento do capital de giro, CAPEX e dividendos líquidos, sendo parcialmente compensados pela geração de EBITDA no período:



## 4) MERCADO DE CAPITAIS

### Desempenho na B3

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o ano cotada a R\$7,41 e a ação preferencial (USIM5), a R\$7,16. Ao longo de 2022, as ações USIM3 desvalorizaram 49% e as USIM5 desvalorizaram 53%.

### Bolsas Estrangeiras

#### OTC - Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado OTC - over-the-counter): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/12/22, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$1,40 e apresentou uma desvalorização de 47% no ano.

#### Latibex - Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX - Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 31/12/22, a ação XUSI encerrou cotada a €1,30, apresentando uma desvalorização de 47% no ano. A ação XUSIO encerrou cotada a €1,29, apresentando uma desvalorização de 39% no ano.

## 5) SUSTENTABILIDADE

No ano de 2022 a Usiminas celebrou 60 anos de operação, um novo marco na história da Companhia. Seis décadas de atuação contínua gerando valor para seus *stakeholders*, como seus colaboradores (as), clientes, parceiros (as), investidores (as) e para as comunidades que abrigam suas operações.

Ao comemorarmos 60 anos, reforçamos nossa atuação em um mundo que não para de evoluir. E, com o olhar da experiência, enxergamos novas oportunidades a cada dia, criando ação para uma vida em movimento.

Com processos mais sustentáveis, o aprimoramento de tecnologia, e principalmente respeito pelas comunidades onde estamos presentes, reafirmamos nosso compromisso com a sociedade.

Sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável, no ano de 2022, a Usiminas avançou em diversas frentes de sua estratégia de sustentabilidade, com ênfase principalmente nas ações voltadas à estruturação de sua agenda de descarbonização e sua atuação junto à cadeia de valor.

Em 24 de fevereiro de 2022, a Companhia anunciou sua parceria com uma das maiores empresas de energia solar do mundo, a Canadian Solar, para autoprodução de 30 megawatts médios de energia renovável por 15 anos a partir de 2025, o que representa cerca de 12% do volume de energia consumida pela Companhia. A energia será produzida em um parque solar desenvolvido pela Canadian Solar e sua construção está prevista para começar no primeiro trimestre de 2024.

Em março de 2022, a Companhia assinou, a nova Carta de Sustentabilidade da World Steel Association (WSA), se comprometendo com uma série de princípios que devem embasar suas ações e posicionamentos relacionados às questões de sustentabilidade na indústria do aço e publicou seu posicionamento em relação ao combate às mudanças climáticas.

Em 1º de junho de 2022, a Gerência-geral Corporativa de Sustentabilidade foi elevada à Diretoria na Companhia e ampliou seu escopo de atuação, incorporando os processos vinculados ao tema de Relações Institucionais.

No terceiro trimestre, destacam-se, entregas relacionadas à agenda de transparência e atendimento às demandas dos principais *stakeholders* da Companhia, como o reporte de indicadores de Sustentabilidade à World Steel Association (WSA) e à Associação Latino-Americana do Aço (Alacero), divulgação de seu inventário de emissões na categoria Ouro do GHG Protocol, além da resposta aos questionários do Carbon Disclosure Project (CDP) (nos módulos Combate à Mudança Climática e Segurança Hídrica).

O projeto Cadeia do Aço esteve em evidência no terceiro trimestre de 2022, quando foram realizados eventos para fornecedores e visitas a clientes da Companhia, em busca de alinhamento estratégico e identificação de oportunidades de iniciativas colaborativas em prol da sustentabilidade. Dentre as iniciativas, destacam-se a avaliação de fornecedores críticos para Escopo 3 à agenda climática da Companhia, com 86% de engajamento dos parceiros envolvidos.

Adicionalmente, no mês de outubro, a equipe de Sustentabilidade e da área comercial da Companhia realizaram visitas a clientes visando o alinhamento estratégico em sustentabilidade entre as empresas.

A Companhia encerrou o ciclo de 2022 com um notável reconhecimento aos avanços de seu programa de sustentabilidade, sendo selecionada para compor o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Brasil, Bolsa, Balcão (B3). A carteira 2023 do índice é composta por 70 empresas, das quais a Usiminas é a única companhia do setor siderúrgico.

Nessa mesma categoria, a Usiminas manteve sua participação no Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 no ciclo de 2023.

## **6) PROGRAMA DE INTEGRIDADE**

Encerramos o ano de 2022 com mais de 11 mil colaboradores e colaboradoras treinados nas políticas de (i) Conflito de Interesses e Transações com Partes Relacionadas e (ii) Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades, políticas essas que compõem o Programa de Integridade do Grupo Usiminas, além disso mantivemos a obrigatoriedade de conclusões periódicas dos treinamentos sobre o Código de Ética e Conduta e da Política Anticorrupção, para novos admitidos.

Com o intuito de manter o acultramento dos nossos colaboradores e colaboradoras, foram realizadas dezenas de interações, incluindo a área operacional, em diferentes formatos sendo, rodas de conversas online e presenciais, diálogos diários de segurança, ações teatrais, matérias na intranet, vídeos orientativos. Nesses encontros foram tratados diversos temas éticos, como a importância do respeito nas relações profissionais, a transparência, a integridade e temas voltados à estrutura e casos práticos do Canal Aberto. Tudo isso, atrelado com o apoio e participação da Alta Liderança da Companhia. Para o público externo, o Departamento de Integridade elaborou treinamento direcionado para alguns fornecedores das diversas empresas do Grupo Usiminas, tratando temas de integridade, incluindo tópicos de diversidade e inclusão. Pelo terceiro ano consecutivo tivemos a “3ª Semana da Integridade” que é uma semana inteira dedicada a falar de temas éticos, com o público interno e externo. Com as diversas ações

presenciais em diferentes localidades conseguimos alcançar mais de 2.000 colaboradores e colaboradoras, e com as ações online chegamos ao marco de mais de 50.000 alcances.

De modo a deixar mais evidente a importância do envolvimento da liderança da Companhia nos temas de integridade, o Departamento também realizou ações direcionadas a esse público, através de encontros online e presenciais, ainda, passou a enviar trimestralmente aos líderes um *report* com informações e resultados relevantes da área.

Capilarizamos o Programa de Embaixadores da Integridade, aumentando em 50% o número de embaixadores colaboradores, resultando em 49 embaixadores em todo o Grupo Usiminas. Os embaixadores são colaboradores selecionados para colaborar no acultramento da integridade dentro e fora de nossas unidades.

Alinhado ao DNA de Simplicidade e Agilidade, mantivemos importantes automatizações, como formulário para preenchimento de contato com agente público, questionário de conflito de interesses e questionário de recebimento/oferecimento de brindes, presentes e hospitalidades. Todas essas funcionalidades estão centralizadas na página da integridade, que fica na intranet da Companhia. Ademais, o Departamento de Integridade manteve a ferramenta do Canal Aberto que é terceirizada, assegurando a confidencialidade, transparência e imparcialidade no recebimento e apuração de denúncias.

Nossas ações refletem o compromisso inegociável da Companhia com o respeito, integridade, ética e transparência.